

**Disciplina:** Sofrimento ético-político: teoria, pesquisa e intervenção  
**Professora:** Bader Burihan Sawaia  
**Nível:** Mestrado/Doutorado  
**Créditos:** 03  
**Tipo:** Seminário de Núcleo - Eletiva  
**Semestre:** 2º de 2018  
**Horário:** 3ª feiras –16h/19h

## EMENTA

Reflete, na perspectiva da psicologia social sócio-histórica, a potencialidade do conceito de *sofrimento ético-político* à práxis psicossocial. Analisa a construção do conceito e seus referenciais. Para tanto, incursiona pela teoria das emoções de Espinosa e de Vigotski que desprivatizam e despsicologizam os afetos, situando-os como base da ética e da política, tanto na direção do controle (heteronomia) como da insurgência (autonomia).

Discute o tratamento das emoções na história das ideias e da ciência, passando pela “virada afetiva” (*affective turn*.) nas ciências humanas e sociais, dos anos 90, para marcar a distinção entre a positividade epistemológica dos afetos e a afetivação do discurso neoliberal. Analisa algumas das transformações conceituais e epistemológicas que a recuperação da positividade epistemológica dos afetos provoca nas ciências humanas, focando dois conceitos vigotskianos: *pereživânie* (experiência emocional) e o psiquismo como *drama* e três ideias espinosistas: *potência de ação* e *multidão*, e a diferença entre (re)ação e (re)atividade (vontade de potência negativa) como um problema central da práxis transformadora

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERTINI, F. *Levantamento da literatura sobre sofrimento ético-político* In Psicologia e Sociedade, 2009

CHAUÍ, M (2003) *Política em Espinosa*. São Paulo :Cia da Letras.

CLOT, Y. (2009) *Le pouvoir d’agir*. Paris: La Dispute.

DELEUZE, G. (2002) *Espinosa- filosofia prática*. SP: Escuta.

ESPINOSA, B. (2008) *Ética*. Belo Horizonte: Autêntica.

\_\_\_\_\_ (1977) *Tratado Político*. Lisboa:Editorial Estampa, 2/ed.

HARDT, M e Negri, T. (2005) *Multidão: guerra e democracia na era do império*. Rio de Janeiro: Record.

KONDER, L. (2014). *Sobre o Amor*. São Paulo: Boitempo, 2º reimpressão.

LAVAL, C e Dardot, P. Post Scriptum sobre a Revolução do século XXI” In *Comum – Ensaio sobre a revolução no século XXI*, , Editora Boitempo, 2017.

MACHADO PAIS, J. *A esperança em gerações de futuro sombrio*. In Estudos Avançados, vol.26, nº75, 2012. USP

PIERRE-François Moreau. El gobierno de los afectos y la cuestión del estado (427-430). In Fernández, E. (2007) *El gobierno de los afectos en Baruj Spinoza*, Editorial Trotta.

ROUANET, P. S. *A Razão cativa*. Brasiliense: SP (1985)

SAWAIA, B. B. (2009). *Psicologia Social e Desigualdade: um estudo sobre liberdade e afetividade*. In Psicologia Social & Sociedade, dez, 2009

SAWAIA, B.B. Política em Espinosa: *Em busca de ideias para a compreensão do sofrimento ético-político (aceito para publicação)*.

SAWAIA, B. B. e Magiolino, L. S. (2016). As nuances da afetividade: emoção, sentimento e paixão. In Luci Banks-Leite, Ana Luiza B. Smolka e Daniela Dias dos Anjos, (orgs). *Diálogos na perspectiva histórico-cultural: interlocuções com a clínica da atividade* – Campinas: Mercado das Letras

SAWAIA, B. B. Trabalho e sofrimento ético-político In Raichelis,R; Vicente, D e Albuquerque, V( org.). *Trabalho e Serviço Social: configurações contemporâneas em tempos de crise* Organizadoras:, 2018 São Paulo: Cortez editora

SMITH, A. (1990) *Teoria dos Sentimentos Morais*. São Paulo: Martins Fontes.

VIGOTSKI, L. *Obras escogidas*, vol 1, 2 e 5. Madrid: Visor. 1992

\_\_\_\_\_ (1925/1998). *Psicologia da arte*. São Paulo: Martins Fontes.

\_\_\_\_\_ (1933/2004). *Teoría de las emociones* – Estudio histórico-psicológico.